



**IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA À MANCHA AUREOLADA DO  
CAFEEIRO EM INTRODUÇÕES DE *Coffea arabica***

José Eduardo Botteon<sup>1</sup>; Lucas M. Rivero Rodrigues<sup>2</sup>; Oliveiro Guerreiro Filho<sup>3</sup>

**Nº 15122**

**RESUMO** - A mancha aureolada se manifesta em viveiros causando manchas foliares irregulares, de aspecto necrosado, normalmente circundadas por halo amarelado. A bactéria também causa necroses no ápice das mudas e consequente superbrotamento e atraso do desenvolvimento das mesmas. Seu controle é difícil, e por isto, mostra-se necessário o desenvolvimento de cultivares com resistência ao patógeno. Existe uma variabilidade genética em diversas populações de *Coffea arabica* que constituem em fontes de resistência à mancha aureolada, e estes acessos deverão ser identificados para utilização no programa de melhoramento genético do cafeeiro. O objetivo deste trabalho é identificar fontes de resistência à *P. syringae* pv. *garcae* em acessos oriundos da Etiópia, todos presentes no banco de germoplasma do Instituto Agrônomo de Campinas. Foram avaliados 44 acessos, inoculados por abrasão, utilizando suspensão bacteriana oriunda dos isolados IBSBF 75 e IBSBF 1197 em mistura, na concentração de  $10^8$  UFC.mL<sup>-1</sup>. Foram realizadas avaliações de severidade aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a inoculação, com auxílio de escala de 0 a 5 pontos adaptada de Paradelo et al. (1974), sendo 0 a nota para ausência da doença, e 5 para 100% da área inoculada necrosada. Dos acessos avaliados, 39 progênies apresentaram pelo menos um cafeeiro resistente e apenas a progênie IAC 2118 C1216 revelou-se homozigota com 100% de indivíduos resistentes à mancha aureolada, sendo indicada como fonte de resistência a programas de melhoramento, assim como, a estudos relacionados à expressão da resistência à doença.

**Palavras-chaves:** *Pseudomonas syringae* pv. *garcae*, bacteriose, café arábica, cultivares resistentes, melhoramento do cafeeiro.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas-SP; bottler@hotmail.

2 Bolsista CAPES: Pós Graduação, Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas-SP..

3 Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônomo de Campinas, Centro de Café Alcides Carvalho, Campinas -SP; oliveiro@iac.sp.gov.br.



**9º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2015  
10 a 12 de agosto de 2015 – Campinas, São Paulo**

**ABSTRACT-** *The bacterial halo blight infects plants in nurseries causing irregular leaf spots, necrotic aspect, usually surrounded by a yellow halo. The bacteria also cause necrosis at the apex of seedlings and subsequent overgrowth and developmental delay them. The control is difficult, and for this reason, it appears necessary the development of resistant cultivars to the pathogen. There is genetic variability in different populations of Coffea arabica that constitute the bacterial halo blight resistance sources, and such introduction shall be identified for use in the coffee breeding program. The aim of this work is identify sources of resistance to P. syringae pv. garcae in coffee introductions from Ethiopia, present in the germplasm bank of the IAC. Several (44) progenies were evaluated by artificially inoculating by abrasion using bacterial suspension derived from IBSBF 75 and IBSBF 1197 isolates as a mixture at a concentration of  $10^8$  UFC.mL<sup>-1</sup>. Severity assessments were carried out at 7, 14, 21, 28, 35 and 42 days after inoculation with the rate scale of 0 to 5 points adapted from Paradela et al. (1974); the rate 0 being absence of the disease, and 5 for the high level of damage. 39 progeny had at least one resistant coffee and only one progeny IAC 2118 C1216 proved to be homozygous, with 100% of individuals resistant to bacterial halo blight. This progeny is indicated as a source of resistance to breeding programs.*

**Key-words:** *Pseudomonas syringae* pv. *garcae*, bacterial blight, arabica coffee, resistant cultivars, plant breeding